

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

A CONSULTA DO 9º MÊS DO BEBÊ: O QUE NÃO PODE FALTAR



- O acompanhamento da criança na atenção primária objetiva a promoção e a proteção do crescimento e desenvolvimento saudáveis e a detecção precoce de alterações passíveis de modificação, que possam repercutir na vida futura.
- Cada atendimento tem uma especificidade. Fique atento ao que considerar na consulta de nove meses do bebê!



Objetivo dessa apresentação:

- Apresentar um guia para a realização da consulta de acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento da Criança na Atenção Primária, no 9º mês de vida do bebê.



Introdução

- O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças é feito majoritariamente na Atenção Primária e por equipe multiprofissional.
- O desenvolvimento infantil se dá à medida que a criança vai crescendo e vai se desenvolvendo de acordo com os meios onde vive e os estímulos deles recebido.
- A identificação de problemas é fundamental para o desenvolvimento e a intervenção precoce para o prognóstico dessas crianças.
- São de relevância o diagnóstico e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sendo que os principais protocolos preconizam a avaliação objetiva de habilidades motoras, de comunicação, de interação social e cognitivas nas consultas de supervisão de saúde.



Consultas da criança na Atenção Primária: o que avaliar?

Anamnese

Exame Físico

Checar a realização das triagens e avaliar os resultados

Checar a administração das vacinas previstas



Promover e apoiar o Aleitamento Materno, mesmo com a introdução de alimentos

Realizar Aconselhamento Antecipado



Avaliação integral da criança

- ❖ tomada de decisão sobre o seguimento
 - Dentro dos parâmetros: oriente e agende o próximo atendimento
 - Crescimento e/ou desenvolvimento atípicos: decidir com a equipe o caminho a ser seguido
- ❖ retorno da avaliação à família e orientação sobre cuidados
- ❖ registro do atendimento



Anamnese

Foco Principal

- Sono
- Frequência das mamadas e adaptação à introdução de alimentos
- Risco de acidentes (queda, sufocamento, entre outros)
- Hábitos alimentares da família e adaptação da criança aos novos alimentos

**Utilize a anamnese para criar
vínculo com a família!**

O procedimento de aprimorar as habilidades de comunicação tem sido considerado uma ação fundamental.

Habilidades que facilitam a comunicação: saber ouvir, ter empatia, demonstrar interesse, valorizar questionamentos, informar claramente, certificar-se de ter sido entendido, resumir o que foi combinado até a próxima consulta.



Enfoques do Exame Físico aos nove meses:

- A monitorização do crescimento de forma rotineira é amplamente aceita por profissionais de saúde e é um componente da consulta para a criança no mundo inteiro.
- **Os registros do peso e do comprimento, bem como do perímetro cefálico da criança, aferidos nos gráficos de crescimento, são recomendáveis para todas as consultas, para crianças de risco ou não, até os 2 anos de idade.** (PANPANICH; GARNER, 2008)
- O exame físico completo da criança foi realizado na primeira consulta do recém-nascido por um(a) médico(a) ou um(a) enfermeiro(a). A repetição do exame completo em todas as consultas não está justificada. (BLANK, 2003; PORTO ALEGRE, 2004; U.S. PREVENTIVE..., 2012).



Exame Físico Sumário

- Examinar aspecto geral do bebê
- Direcionar o exame físico de acordo com a necessidade observada através de anamnese e observação geral
- Verificar presença de assaduras
- Realizar medidas antropométricas
- Verificar frequências cardíaca e respiratória

Aborde quatro itens fundamentais: dar atenção à queixa principal, revisar os problemas já apresentados, enfatizar a prevenção e a promoção oportunas e estimular a mudança de hábito na busca por cuidado. (FRASER, 1992)



Checar a adaptação à introdução de alimentos

Na consulta de 9 meses verifique se, além do leite materno, o bebê está recebendo alimentos como frutas, cereais ou tubérculos, legumes e verduras, grãos, carnes e ovos.

Esses alimentos acrescentam às refeições outros nutrientes que são necessários ao crescimento e ao desenvolvimento da criança e à prevenção de doenças.

Reforce a importância de oferecer água ao bebê nos intervalos entre as refeições.



Checar a realização das Vacinas Previstas

Dose aos 6 Meses

- **Penta** (previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B) – 3ª dose
- **Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP) -** (previne poliomielite) – 3ª dose

Doses aos 9 Meses

- **Febre Amarela** – uma dose (previne a febre amarela)



- **Se o calendário estiver completo, elogie o comprometimento do cuidador com esta importante ação pela saúde do bebê!**
- **Se não estiver em dia, explique a importância da imunização e oriente a levar a criança para administrar as vacinas após a consulta. Toda oportunidade deve ser aproveitada para colocar o cartão vacinal do bebê em dia!**



Aspectos do Desenvolvimento do Bebê: o que deve estar presente na avaliação?

Aos 9 meses espera-se encontrar que o bebê:

- Senta-se sem apoio.
- Apresenta reações a pessoas estranhas.
- Arrasta-se, engatinha.



**Utilize a caderneta para acompanhar os marcos do desenvolvimento infantil!
Oriente a família a buscar na caderneta as informações sobre o
desenvolvimento da criança.**



Promover e apoiar o Aleitamento Materno mesmo diante da introdução alimentar

- Pergunte sobre as dificuldades e facilidades do aleitamento materno;
- Converse com a mulher sobre a existência de rede de apoio para assegurar a amamentação;
- Coloque-se à disposição para orientações fora das consultas previstas ao bebê;
- Esclareça dúvidas sobre a introdução alimentar

A mulher pode precisar de orientações e apoio em algum momento e é importante que ela reconheça nos profissionais essa abertura para apresentar suas dúvidas.



Aconselhamento antecipado: o que esperar para a próxima avaliação do desenvolvimento do bebê?

- Entre 9 meses e 1 ano: o bebê engatinha ou anda com apoio.
- Em torno do 10º mês: o bebê fica em pé sem apoio.
- Entre 1 ano e 1 ano e 6 meses: o bebê anda sozinho.
- Em torno de 1 ano: o bebê possui a acuidade visual de um adulto.



Avaliação Integral do Bebê

Discuta com os cuidadores a avaliação realizada.

Oriente sobre o próximo retorno no 12º mês do bebê.

- **Oriente sobre as próximas doses de vacina a ser tomada no 12º mês:** Tríplice viral (previne sarampo, caxumba e rubéola) – 1ª dose; Pneumocócica 10 Valente (conjugada) - (previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo Pneumococo) – Reforço; Meningocócica C (conjugada) (previne doença invasiva causada pela Neisseria meningitidis do sorogrupo C) – Reforço
- Reforce a importância de manter o Aleitamento materno mesmo após a introdução alimentar;
- Reforce a importância de oferecer Alimentação Saudável;
- Questione se os cuidadores tem alguma dúvida e esclareça-as.



Garanta o Registro no Prontuário E na Caderneta!

- Durante todas as consultas, é muito importante o preenchimento da **Caderneta de Saúde da Criança**. A caderneta funciona como um “histórico volante”.
- O **registro completo no prontuário**, permite que o próximo profissional a atender o bebê terá acesso às condições em que ele se encontrava antes. Isso é crucial para o desenvolvimento do **cuidado longitudinal**.



- A avaliação integral do bebê no nono mês de vida é um passo importante na caminhada de avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança.
- Encerrar este atendimento de modo positivo, tomando as decisões adequadas para o seguimento do cuidado, é fundamental para garantir o vínculo com a equipe e melhores resultados para a saúde da criança.



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 33 - Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- INSTITUTE FOR CLINICAL SYSTEMS IMPROVEMENT. Health care guidelines: preventive services for children and adolescents. Disponível em: <<http://www.icsi.org/>>.
- BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R. M; JENSEN, H. B. Nelson textbook of pediatrics. 17. ed. Philadelphia: Saunders, 2003.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R. M; JENSEN, H. B. Nelson textbook of pediatrics. 17. ed. Philadelphia: Saunders, 2003.
- ROURKE, L. et al. Rourke baby record: evidence based infant/child health maintenance guide. 2006.
- Almeida, Ana Claudia de, Mendes, Larissa da Costa, Sad, Izabela Rocha, Ramos, Eloane Gonçalves, Fonseca, Vânia Matos, & Peixoto, Maria Virginia Marques. (2016). Uso de instrumento de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no Brasil – Revisão sistemática de literatura. Revista Paulista de Pediatria, 34(1), 122-131. <https://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2015.12.002>.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

A CONSULTA DO 9º MÊS DO BEBÊ: O QUE NÃO PODE FALTAR

Material de 09 de junho de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.